



CASA AMARELA

Letra: Cláudio José dos Santos
Música: Maestro Beto Lopes

Mil novecentos e cinquenta e dois
Ano de luta, que coisa mais bela!
Ano que não se deixou pra depois,
Criou-se em Santos a Casa Amarela.

A São Leopoldo nascendo altaneira
A Faculdade de Direito anela
E surge, então, um centro de primeira:
Templo da Lei: a Casa Amarela.

Estrilho

Templo da Lei
A Casa Amarela,
Templo da Lei
Que coisa mais bela!
Templo da Lei
Que coisa mais bela!
Templo da Lei
A Casa Amarela.

Formou juízes, desembargadores,
Formou ministros e advogados
E formou mestres, formou promotores
E defensores, formou delegados.

Muitos milhares por ela passaram,
Seus grandes mestres construíram história,
Quantos tribunos nela se formaram,
A excelência fez a sua glória.

Estrilho

Há mais de meio século passado
Olhando à frente, mesmo com saudade
Gerou cultura, esculpiu um legado
De consciência e legitimidade

E de trabalho pela igualdade,
De sementeira da legalidade,
De guerra santa pela liberdade,
E da disputa com dignidade

De construtora da fraternidade,
De formação fundada na verdade,
De contraditório imerso em lealdade,
De muita luta em prol da sociedade.

